



FILIADO À CSP-CONLUTAS

# Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim nº 73 - 21/11/2023 - Gestão Sempre na Luta Lutadores(as) e Piqueteiros(as) - 2023/2025

## **Assembleia Geral das(os) Funcionárias(os) da USP Quinta, 23/11, às 12h30, no Vão da História/Geografia**



### **Pauta:**

**- Adesão à Greve Geral estadual de 28 de novembro**

**Contra as privatizações e demissões políticas de Tarcísio:  
construir uma forte Greve Geral em SP no dia 28 de novembro!**

O governador Tarcísio (Republicanos) declarou uma guerra ao serviço público e aos direitos da população em São Paulo, avançando na privatização do metrô, CPTM e Sabesp e demitindo trabalhadores, como os metroviários que lutaram contra esses ataques. Além disso, se avançam ataques como o corte de R\$ 9 bilhões no orçamento da educação e a reforma administrativa a fim de promover uma precarização sem precedentes no Estado.

Na USP nos deparamos com as demissões da reitoria de Carlotti aos trabalhadores das embarcações do IO para que estejam sob controle de uma empresa terceirizada, como ocorre em outros postos de trabalho. Mesmo quando isso afeta a própria saúde da população, vemos o sucateamento e desvinculação de unidades para as mãos da iniciativa privada, como é o caso do HU, que vem sofrendo com falta de funcionários e de atendimento há anos, e o HRAC, atualmente gerido por uma

fundação privada. Esse projeto de universidade que ataca trabalhadores e que restringe seu conhecimento ao restante da população é a marca que Tarcísio quer deixar para toda o estado. Por isso, não é uma surpresa vermos em seu gabinete um ex-reitor da USP, Vahan Agopyan, à frente da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Essa política de Tarcísio também se apoia em medidas do governo Lula/Alckmin como o arcabouço fiscal, que retira verbas da saúde e serviços básicos para serem destinadas às privatizações e que quer entregar ministérios ao mesmo partido político de Tarcísio, mostrando como não é um ponto de apoio para enfrentarmos essa situação.

Por isso, é fundamental nos apoiarmos em nossas forças e pela unidade entre os trabalhadores e a população. Temos que nos apoiar nas lutas como a greve do dia 3 de outubro dos trabalhadores do metrô, CPTM E Sabesp e nas recentes greves dos

estudantes da USP e Unicamp contra a política de sucateamento de suas reitorias.

Nesse sentido, é fundamental a construção da Greve no dia 28/11, como também ao ato sendo chamado para o dia 16/11 em frente à ALESP. Devemos colocar todas as nossas forças para

construir assembleias em cada unidade da USP e também exigimos que as centrais sindicais construam essa greve para barrarmos as privatizações e demissões, dando um exemplo de luta a nível nacional diante da necessidade de enfrentamento aos ataques que afetam nossa classe de conjunto como o Arcabouço fiscal.

## **Atenção: Sede do sindicato está fechada para reformas**

Desde a semana passada, foi iniciada uma pequena reforma na sede do sindicato. Em face das obras, não foi possível manter a sede aberta. A previsão de reabertura é o início da próxima semana, mas manteremos a categoria informada.

Para qualquer necessidade, os telefones seguem funcionando, podem ligar para 3091-4380/81, ou entrar em contato pelo e-mail [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br).



## **A vida de embarcado!!!**

Os profissionais embarcados não têm medo de se sujar, são cabeças fortes, intensos, trabalham duro, são competitivos, orientados, apaixonados, fortes, às vezes grosseiros, mas honestos.

Para ingressar nessa profissão e preciso abrir mão muitas vezes de momentos importantes ao lado da família. É preciso muita dedicação e estudo. A maioria veio de uma infância modesta e está determinada a proporcionar mais do que aquilo que tinham.

Garantido: eles perdem aniversários, feriados, dias bons/dias ruins, e as emergências não planejadas, ano após ano. Eles não têm o prazer de ver sua mulher todas as noites ou de beijar seus filhos na hora de dormir, ou mesmo seus entes queridos em seu leito de morte.

Um homem do mar não vai por vontade própria para uma prisão de metal por semanas, enquanto ele tem que ir ao trabalho todos os dias, porque não há dias para ficar doente ou dar atestados. Ele come em horários agendados ou às vezes nem se alimenta. Trabalha o dia inteiro sob condições perigosas que vão de enchentes a tempestades, simplesmente porque o trabalho tem que ser feito.

Por que alguém faria isso??? Porque um homem do mar é altruísta! Encara longas horas difíceis de trabalho sabendo que não vai haver conforto, que vai ser tenso e que vai ser levado ao seu limite. Mais da metade do seu tempo é dedicado à sua embarcação, enquanto seu coração está sempre em casa.

Um homem do mar perdura dias em seu camarote, contando os dias para ter sua família ao seu lado.

Por quê?? PORQUE UM PROFISSIONAL EMBARCADO COLOCA AQUELES QUE AMA ANTES DE SI MESMO. Não é só amor verdadeiro, mas amor altruísta e uma verdadeira preocupação com o futuro da sua família!

## **Salve a Marinha Mercante!**

Juliano de Souza - Marinheiro do navio Alpha Crucis

### **REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)